

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
Ata da 131ª Reunião Ordinária da CT-EA – 17/06/2025 – 09h30  
Auditório do Parque da Cidade – Jundiaí/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
APTA/SAA	Adriana Sacoto Marcantonio (T)
ASSEMAE	Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira (T)
Associação Ambiental Plantar	Genaro Santos do Lago (T)
	João José Assumpção de Abreu Demarchi (S)
BRK Ambiental Limeira	Josiane Ferreira Gonçalves (T)
	Cristian Eduardo Barbosa (S)
CATI	Ricardo Stipp Paterniani (S)
Consórcio PCJ	Murilo Ferreira de Sant'Anna
DAE Jundiaí	Danilo Resende de Moraes (T)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Felipe Augusto Gasparotto (T)
Embrapa	Artur Jordão de Magalhães Rosa (T)
INEVAT	Adriana Sacoto Marcantonio (S)
IPA	Maria Luísa Bonazzi Palmieri (T)
P.M. de Jaguariúna	Maria Teresa de Toledo Lima (S)
P.M. de Louveira	Flávia Izaura Camargo Pinto (T)
P.M de Paulínia	Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa (T)
P.M de Rafard	Thais da Silva Oliveira (T)
P.M. de Várzea Paulista	Thales Guilherme de Oliveira (T)
SAA	Ricardo Stipp Paterniani (S)
SANASA	Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira (T)
SANEBAVI	Mara Leteliana Leite Reis (S)
Sec. De Meio Ambiente e Agricultura de Itatiba	Jezabel Mirian Fernandes Azevedo (T)
SEMIL/CFB	Júlia Carolina Fatuch (T)

Membros ausentes	
Entidades	
AEAÁV	
Associação Ambientalista Copaíba	
Casa do Amor Fraternal	
Consórcio Pirai	
DAAE Rio Claro	
Diretoria de Ensino Campinas Oeste	
Diretoria de Ensino de Bragança Paulista	
Diretoria de Ensino de Mogi Mirim	
Diretoria de Ensino de Piracicaba	
Elo Ambiental	
P.M de Americana	
P.M de Bragança Paulista	
P.M de Limeira	
P.M de Piracicaba	
P.M. de Rio Claro	

P.M de São Pedro
SAAE Atibaia
SABESP
Sec. de Educação de Vinhedo

Membros ausentes com justificativa
UNICA

Demais presentes	
Entidade	Representantes
Agência das Bacias PCJ	Daphenes Vargas
	Diego dos Anjos
	João Macewicius
	Katia Gotardi
	Priscila Ávila
	Rebeca Silva
	Rosa Cardoso
Consórcio PCJ	Stefani Souza Santos Barros
	Priscila Marcon
DAE Jundiaí	Amanda Ferreira Dias
	Danilo Mamia
	Evanielli Pereira R. Araújo
	Felipe Roberto dos Reis
	Luiz Roberto Del Gelmo
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Sarah Pereira
	Gabriel Fornel Novaes
P.M de Itatiba	Janderson Ap. Oliveira
P.M de Jundiaí	Aline Maria P. Caruso
	Marina Formis de Oliveira
	Ivian Lorena Manzato Reis
P.M de Rafard	Rogério Rodrigues
P.M de Várzea Paulista	André Luis Cruzato
SAASA - Jaguariúna	Alice Bortoletto
SANEBAVI	Paula C. Nascimento
SEMIL/CFB	Silvia P. O. Mattos
Sustentabilidade	Aline Ramos
	Vania Santana Brito

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos dezessete dias do mês de junho de 2025 realizou-se, no auditório do Parque da Cidade, no município de Jundiaí/SP, a 131ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 10 de junho de 2025. **2. Abertura:** A abertura da reunião foi

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 131ª Reunião Ordinária da CT-EA – 17/06/2025 – 09h30 Auditório do Parque da Cidade – Jundiaí/SP

realizada pela coordenadora da CT-EA, Sra. Ana Lucia Floriano Rosa Vieira, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. **3. Aprovação da minuta de ata da 130ª Reunião Ordinária:** Em seguida a Sra. Ana Lúcia informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental, a minuta de ata da 130ª Reunião Ordinária, realizada em 15/04/25, por videoconferência. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo manifestações, a Sra. Ana Lúcia submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 130ª Reunião Ordinária da CT-EA. **4. Apresentação do Município Anfitrião – Danilo Resende de Moraes (DAE Jundiaí):** Dando sequência à reunião, a Sra. Ana Lúcia, passou a palavra para o Sr. Danilo Resende de Moraes, representante da DAE Jundiaí na CT-EA. O Sr. Danilo agradeceu a presença de todos e fez uma breve introdução sobre a atuação da DAE Jundiaí na gestão de espaços relevantes para a educação ambiental, como o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças, ambos sob responsabilidade da empresa municipal. Informou que os espaços são completamente gratuitos, inclusive o estacionamento, e que o Mundo das Crianças, por sua vez, recebe em média 6 mil visitantes por dia, demonstrando o impacto positivo da estrutura na vida da população e seu potencial como instrumento educativo. Em seguida, passou a palavra à Sra. Marina Formis de Oliveira, representante da Prefeitura Municipal de Jundiaí (P.M de Jundiaí) e Supervisora de Sustentabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí. A Sra. Marina iniciou sua fala destacando a importância de retomar a participação da Secretaria de Educação na CT-EA, reconhecendo que, embora o município tenha uma rede educacional estruturada e consolidada, a temática ambiental vinha recebendo pouca valorização institucional. Demonstrou disposição para contribuir de forma ativa com os trabalhos da Câmara Técnica, reforçando que a educação ambiental é um pilar fundamental a ser fortalecido. Na sequência, a Sra. Marina apresentou a estrutura da equipe de Sustentabilidade da

Secretaria da Educação, composta por cinco profissionais que atuam em dois espaços principais: o Centro de Referência em Educação Ambiental (CREAM), localizado na Serra do Japi, e a Casa Catavento, situada junto ao Mundo das Crianças. Esses locais funcionam como polos de apoio para vivências pedagógicas e ações ambientais, com um forte enfoque territorial. Foram ainda citados como parceiros estratégicos os espaços como o Vale Verde, o Jardim Botânico, a UNIDAM, a DAE e o Geresol, todos integrados à proposta de educação ambiental do município. Seguindo a apresentação, a Sra. Marina compartilhou um panorama abrangente em relação as ações em andamento, com destaque para a campanha “Óleo do Bem”, que mobiliza 105 escolas municipais para a coleta de óleo usado, organizada em ciclos mensais. O projeto associa educação, sustentabilidade e ludicidade, promovendo gincanas com premiação às escolas que mais arrecadam. Até o segundo mês da campanha, mais de 3 mil litros foram recolhidos, com escolas atingindo até 1,6 litro por aluno em um curto período. O óleo recolhido é reaproveitado para produção de sabão. Outra iniciativa relevante apresentada foi a individualização das contas de água das escolas municipais, promovida em parceria com a DAE. Cada unidade passa a monitorar seu consumo por meio de um sistema com semáforo de consumo, que permite não apenas controle prático, mas também abordagem pedagógica sobre o uso racional da água, fomentando o protagonismo dos estudantes e da comunidade escolar na gestão dos recursos. A supervisora também mencionou projetos como o mapeamento ambiental das escolas, a implantação de hortas escolares, o uso de composteiras, a campanha “Segunda-feira sem carne”, ações de logística reversa com ecoponto, e o incentivo ao plantio de árvores com o programa “Pé de Árvore”. Destacou ainda a parceria com o projeto *BirdNet*, que utiliza sensores para monitoramento de aves em território urbano, envolvendo os alunos em processos investigativos e científicos. Foram citadas ainda iniciativas de agrofloresta e agricultura regenerativa, com destaque para o acervo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), considerado um dos maiores do Brasil, localizado no Vale Verde. No campo da leitura e da cultura ambiental, a Sra. Marina apresentou a proposta da “Biblioteca na Natureza”, com curadoria específica de obras literárias que articulam infância, fauna, flora e identidade local. Outro destaque compartilhado pela Sra.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 131ª Reunião Ordinária da CT-EA – 17/06/2025 – 09h30 Auditório do Parque da Cidade – Jundiaí/SP

Marina foi a construção da plataforma digital de sustentabilidade, elaborada pela própria equipe da Secretaria, que reúne conteúdos pedagógicos, jogos, trilhas educativas, roteiros temáticos e um calendário ambiental. A proposta visa democratizar o acesso aos materiais e apoiar o trabalho docente nas unidades escolares, promovendo uma integração entre recursos digitais e práticas territoriais. No âmbito institucional, a Sra. Marina informou que a Secretaria tem assento em conselhos municipais de Educação Sustentável e Meio Ambiente, e mantém parcerias com instituições como o SESC, possibilitando formações e vivências nos territórios. Enfatizou que todas essas ações não são isoladas, mas fazem parte de uma concepção integrada de educação ambiental, ancorada em vivência, participação e pertencimento. Concluindo, reforçou que ações simples, quando conectadas com o cotidiano escolar, são capazes de mobilizar e transformar comunidades educativas. Reiterou o convite para que os membros da CT-EA conheçam os espaços, projetos e práticas desenvolvidas pelo município. Após a apresentação, a Sra. Ana Lúcia agradeceu à Sra. Marina e ressaltou a importância de conhecer de perto as experiências realizadas pelos municípios, como forma de fomentar o diálogo, a inspiração mútua e o fortalecimento coletivo das práticas de educação ambiental no âmbito dos Comitês PCJ. Complementarmente, o Sr. Luiz Roberto Del Gemo, presidente da DAE Jundiaí reforçou a importância da Educação Ambiental como ferramenta estratégica para a preservação dos recursos hídricos, destacando a atuação da DAE Jundiaí em diversas frentes, desde a sensibilização de crianças até ações estruturantes no território. Colocou as instalações da DAE à disposição para visitas técnicas, projetos educativos e eventos voltados à Educação Ambiental, destacando o compromisso institucional com a causa. Também compartilhou um breve histórico de sua participação no Comitê PCJ, mencionando sua atuação desde a fundação do Comitê e o papel que desempenhou na formulação de propostas para viabilizar a cobrança pelo uso da água — pauta que considerava essencial para o financiamento das ações de saneamento e conservação ambiental nas bacias PCJ. Defendeu o fortalecimento das autarquias e empresas públicas municipais, como a própria DAE, argumentando que elas têm proximidade com a população e maior compromisso com a gestão sustentável.

**5. Propostas para realização do evento “Conectando**

**redes de EA”:** Dando seguimento a pauta, a Sra. Ana Lúcia introduziu o item destacando que a realização do evento “Conectando Redes de EA” está prevista no Plano de Trabalho ([link](#)) vigente da Câmara Técnica, conforme acordado desde reuniões anteriores. A proposta do evento surgiu com o intuito de tecer conexões entre as diversas iniciativas de educação ambiental que ocorrem no território das Bacias PCJ, valorizando práticas inspiradoras e promovendo trocas entre instituições, profissionais e experiências locais. Informou que o objetivo principal é fortalecer as redes existentes, reconhecer novas iniciativas, possibilitar o compartilhamento de saberes e promover a articulação entre diferentes atores, de modo que os esforços não se desenvolvam de forma isolada, mas em diálogo constante. A proposta busca ainda evidenciar o papel consultivo da CT-EA, reforçando seu compromisso com o apoio técnico às decisões dos Comitês, inclusive por meio da promoção de eventos integradores como este. A Sra. Ana Lúcia destacou a importância de ocupar os espaços institucionais destinados à educação ambiental, ressaltando que, embora esta seja uma pauta consolidada em discurso, ela ainda carece de investimentos concretos e prioridade nas agendas técnicas e de gestão. Mencionou a necessidade de garantir continuidade e engajamento nas representações institucionais da CT-EA, principalmente diante da renovação do mandato que se aproxima. Nesse sentido, incentivou os participantes a envolverem suas instituições desde já na participação do novo mandato, inclusive como forma de assegurar a perenidade do trabalho da Câmara. Informou que o evento será realizado em formato presencial, com a previsão para o mês de novembro de 2025. Em seguida passou a palavra para a Sra. Katia Gotardi, Coordenadora de Gestão da Agência das Bacias PCJ para que ela pudesse auxiliar os presentes na construção inicial do evento, tendo vista sua expertise na temática no âmbito da educação ambiental. Em complemento, a Sra. Kátia explicou que a concepção e a viabilidade de eventos como este passam diretamente pela integração com as ações previstas no Plano de Bacias, especialmente no que diz respeito à alocação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água. Destacou que a educação ambiental está prevista como uma das linhas prioritárias no plano, e que a Coordenação de Gestão da Agência tem a incumbência de operacionalizar ações associadas a esse eixo, em especial aquelas classificadas

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 131ª Reunião Ordinária da CT-EA – 17/06/2025 – 09h30 Auditório do Parque da Cidade – Jundiaí/SP

como de alta prioridade, como é o caso da difusão de tecnologias e da mobilização em educação ambiental. Ressaltou que a complexidade dos trâmites exige um planejamento detalhado e transparente, por isso a necessidade de estruturar a proposta do evento com clareza quanto aos objetivos, demandas logísticas e formato de realização. Reforçou que o trabalho da Agência é dar suporte técnico e estrutural para que propostas como o “Conectando Redes de EA” se tornem concretas e exequíveis. Por fim, propôs que os participantes contribuam com ideias práticas quanto ao formato do evento, como a definição de sua duração, periodicidade e local. A Sra. Kátia sugeriu avaliar tanto a possibilidade de um encontro presencial de um dia quanto uma programação online em formato seriado, com sessões curtas ao longo de uma ou mais semanas, como estratégia para viabilizar a participação de um público mais amplo, garantindo diversidade territorial e de experiências. Diante disso, a Sra. Rebeca Silva, da equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE/PCJ) explicou que já existe orçamento alocado para a realização do evento em 2025, contemplando despesas como coffee break, e a proposta inicial é que seja realizado presencialmente, embora também exista a possibilidade de ser feito de forma virtual síncrona ou assíncrona. Destacou que o planejamento considera a realização do evento em um único período (manhã ou tarde), pois todos os serviços contratados, como transmissão ou locação, são calculados com base em períodos. Um evento que ultrapasse esse tempo exigiria ajustes orçamentários. Mencionou a possibilidade de realizar um formato simplificado, com gravação e posterior publicação no *YouTube*, como já ocorreu em eventos anteriores. Reforçou que os coordenadores das Câmaras Técnicas devem submeter o formulário de solicitação de apoio ao evento com no mínimo 60 dias de antecedência, para permitir a articulação com os demais setores da agência, como a Assessoria de Comunicação. Por fim, sugeriu que, em vez de um grupo de trabalho, seja criada uma comissão organizadora com maior flexibilidade de atuação, inclusive com interações por *WhatsApp*, para avançar na estruturação do evento. Após as explicações, foi reservado um momento para sugestões dos membros presentes, assim, os membros da CT propuseram diferentes abordagens para promover maior integração e aproveitamento das experiências em Educação Ambiental

na bacia. A proposta central girou em torno da construção de uma metodologia participativa, que vá além das exposições tradicionais e valorize a troca entre os atores envolvidos. Foi sugerida a abertura de inscrições para que diferentes iniciativas possam submeter previamente seus trabalhos, permitindo à organização estruturar o seminário com base em temáticas emergentes. A partir desse material, a dinâmica do evento poderia ser organizada em grupos temáticos ou salas simultâneas, onde os participantes discutiriam questões norteadoras previamente definidas. Essa abordagem visaria fomentar o diálogo e, ao final, gerar um documento colaborativo contendo ideias, propostas e possíveis encaminhamentos conjuntos. Além disso, reforçou-se a importância de convidar os municípios a apresentarem *cases* de destaque, especialmente aqueles alinhados à Política de Educação Ambiental e com potencial de replicabilidade. Houve também a sugestão de realizar encontros prévios menores — virtuais ou presenciais — com periodicidade bimestral, com o intuito de manter o engajamento das redes locais e preparar melhor o conteúdo do seminário principal. Por fim, discutiu-se a possibilidade de dividir o processo em etapas: um primeiro encontro virtual para seleção e debate preliminar das experiências inscritas, seguido por uma roda de conversa presencial durante o evento principal, aprofundando os aprendizados e socializando os resultados entre os participantes. A proposta busca otimizar o tempo e os recursos disponíveis, promovendo uma construção coletiva mais eficaz e representativa. Os membros também destacaram a importância de diferenciar os públicos do evento, pensando em duas abordagens complementares: uma voltada para participantes com iniciativas já consolidadas em Educação Ambiental – que contribuiriam diretamente para a construção coletiva das discussões – e outra mais ampla e aberta à sociedade em geral, com foco na sensibilização e difusão de boas práticas. Essa divisão permitiria otimizar o formato presencial, respeitando a limitação de recursos logísticos e privilegiando o aprofundamento das experiências. Após as contribuições dos membros, a Sra. Ana Lúcia comentou que as ideias discutidas e levantadas pelos membros, assim como a data de realização e metodologia ainda serão avaliadas junto a comissão organizadora, composta pelas Sras. Adriana Sacioto (APTA/SAA), Ana Lucia Floriano (ASSEMAE), Flávia Camargo (P.M de Louveira), Maria Luísa Palmieri (IPA) e pelos Srs. Genaro Lago

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
Ata da 131ª Reunião Ordinária da CT-EA – 17/06/2025 – 09h30  
Auditório do Parque da Cidade – Jundiaí/SP

(Associação Ambiental Plantar), João José Demarchi (Associação Ambiental Plantar) e Murilo Sant'Anna (Consórcio PCJ), sendo definida a primeira reunião de alinhamento para o dia 15 de julho às 14:00 horas, por videoconferência. **6. Informes:** Na sequência, a Sra. Ana Lúcia passou para os informes: **6.1. da Coordenação:** **a)** A Sra. Ana Lúcia informou que no período de 21 a 25 de julho, a coordenação da CT-EA participará do VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a ser realizado em Manaus/AM, cujo tema é a “Educação ambiental e ação local: respostas à emergência climática, justiça ambiental, democracia e bem viver”. O evento é organizado pela REDELUSO, órgão gestor da Política Nacional da Educação Ambiental (MEC e MMA), Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas, além da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas. A Sra. Ana Lucia informou que a coordenação fará repasses da participação aos membros durante a 133ª Reunião Ordinária da CT-EA, prevista para agosto; **b)** A Sra. Adriana Sacioto informou sobre a sua participação no Fórum Internacional de Segurança da Água (FISA 2025) que ocorreu entre os dias 12 e 13 de junho no auditório CEA SP, em São Paulo/SP, onde foram debatidos temas como a saúde ambiental, educação ambiental e universalização da segurança da água. Explicou que sua participação se deu enquanto membro da Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) dos Comitês PCJ. **6.2. dos Membros:** **a)** A Sra. Maria Luísa informou sobre as atividades do Grupo de Trabalho da Política de Educação Ambiental (GT-Política EA), que vem mantendo boa participação em suas reuniões. O grupo iniciou suas atividades a partir da análise de indicadores propostos pela ANPEA e do caderno de Educação Ambiental do Plano das Bacias PCJ, com o objetivo de adaptá-los à realidade das ações da bacia. A partir disso, foram definidos quatro eixos para estruturação dos indicadores. O grupo também passou a dialogar com o GT-Projetos PPPP FAPESP sobre indicadores para políticas públicas, promovendo reuniões com pesquisadores como os professores Tadeu Fabricio Malheiros e Duarcides Mariosa, ambos da coordenação da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) dos Comitês PCJ. Como próximo passo, foi agendada reunião para 18 de junho de 2025, com participação da pesquisadora Rachel A. Trovarelli da AMPEA, que

apresentará nova publicação sobre indicadores em educação ambiental. A partir desse encontro, o grupo pretende iniciar a construção das fichas de indicadores e testar sua aplicação em ações previstas no Plano das Bacias. Complementando, compartilhou o material visual lançado pelo projeto [EDUCATRILHA](#), deixando o convite aberto aos membros para que conheçam as ações realizadas e possam ver os depoimentos registrados em vídeo; **b)** O Sr. Danilo Resende informou que participa da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH-SP), enquanto membro representante dos Comitês PCJ. Nesse sentido, durante as reuniões da CT-EA fará repasses referente a sua participação. O Sr. Danilo também destacou quanto a sua participação na Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ, que possui o Grupo de Trabalho de Enquadramento dos Corpos D'água (GT-Enquadramento) em que trata do assunto referente ao reenquadramento do rio Jundiaí. Diante disso, o Sr. Danilo destacou a importância de integrar os trabalhos realizados na CT-EA aos diálogos do GT-Enquadramento; **c)** O Sr. Murilo Sant'Anna lembrou aos presentes com relação ao 9º prêmio “Ação pela Água” do Consórcio PCJ, as inscrições estão abertas e mais informações podem ser consultadas diretamente na [página](#) do Consórcio. **6.3 da Secretaria Executiva:** A Sra. Daphenes Vargas da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE/PCJ) deu início aos informes da SE/PCJ. Informou que devido ao avançado da hora, seriam compartilhados apenas os informes de destaque, os demais informes seriam encaminhados através de e-mail: **a) Alteração dos representantes dos membros:** **i. Associação Ambientalista Copaíba:** Remoção da Sra. Tatiana Terasin como representante titular; **ii. Prefeitura Municipal de Bragança Paulista:** Remoção das Sras. Paula Trambaiolo Lima e Mirian Aparecida Cintra como representantes suplentes. Como trata-se de alterações de entidades que já fazem parte da CT-EA, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; **b) Renovação das CTs – Mandato 2025-2027:** informou que o processo de renovação das Câmaras Técnicas (CTs) dos Comitês PCJ que ocorre a cada dois anos vai acontecer entre os meses de maio a julho de 2025, conforme a programação: **i.** abertura do processo, em 22/05/2025, com envio do ofício circular dos Comitês PCJ com as instruções gerais; **ii.** indicação das entidades para ingresso nas CTs ou alteração

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
Ata da 131ª Reunião Ordinária da CT-EA – 17/06/2025 – 09h30  
Auditório do Parque da Cidade – Jundiaí/SP

dos representantes já indicados; **iii.** reunião virtual com todas as CTs em 16 de julho de 2025 onde ocorrerão a posse dos representantes indicados, dentre outras instruções pelo Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Denis Herisson. Em seguida, ainda em julho/2025, em horários específicos (a serem divulgados pela SE-PCJ), ocorrerão as reuniões ordinárias das 11 (onze) CTs temáticas tendo como pauta: eleição/recondução da coordenação, recomposição dos Grupos de Trabalho (GTs) e da coordenação dos GTs e atualização do calendário de reuniões para o próximo mandato. Aos representantes que participam em mais de uma CT, caso ocorra a incidência de horários, a orientação é que o representante opte pela reunião que desejar, pois a Secretaria Executiva fará o devido mapeamento dos presentes, compatibilizando as presenças para as demais CTs. Mais informações estão disponíveis no [site](#) dos Comitês PCJ; **e) Próximos Eventos dos Comitês PCJ:** Informou sobre o Seminário – Universalização do Saneamento nas Bacias PCJ: “Avanços e Desafios sob o Novo Marco Legal”, organizado pela Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ. O evento está previsto para ocorrer no dia 18 de junho de 2025, presencialmente, no auditório Paulo Choji Kitamura na Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, das 9h00 às 12h00. Mais informações sobre os eventos organizados no âmbito dos Comitês PCJ estão disponíveis no site dos Comitês na seção de “[Eventos](#)”; **d) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-EA, tem como pauta a renovação para o mandato 2025-2027, a reunião geral conjunta ocorre com transmissão ao vivo no canal da Agência das Bacias PCJ no [YouTube](#), no dia 16 de julho de 2025 a partir das 9h00. Seguida da reunião de posse individual da CT-EA que ocorre na plataforma do *google meet* as 10:30 do mesmo dia, a ser enviado na convocação dentro do prazo regimental. A Sra. Daphenes Vargas agradeceu e retornou a palavra à coordenação. **7. Outros assuntos:** A Sra. Ana Lúcia consultou se os membros teriam outros assuntos, sendo: **a)** A Sra. Kátia Gotardi informou sobre as principais iniciativas em andamento na CT-EA. Destacou o projeto de capacitação para operadores de ETASs e ETEs, que será realizado em parceria com o Consórcio PCJ e outras entidades. Informou também sobre o Termo de Referência (TR) para o evento “Jovem, vem para o PCJ”, que está pronto para

iniciar a contratação de empresa para auxiliar no projeto ao longo de 18 meses. Informou também que está sendo elaborado o Plano de Capacitação dos Comitês PCJ, com previsão de aprovação até o final de 2025, e será enviado um formulário para levantamento de demandas junto às CTs dos Comitês PCJ. Mencionou ainda o desenvolvimento de um projeto voltado ao meio rural, com foco em conservação e boas práticas no campo, já com TR finalizado; **b)** O Sr. Danilo Resende, convidou os membros para uma visita ao parque Mundo das Crianças, sendo um espaço aberto e gratuito, não necessitando de agendamento para visitas. O percurso será feito a pé em aproximadamente uma hora ou de acordo com a disponibilidade dos membros. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira, coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ agradeceu a participação e a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira  
Coordenadora da CT-EA

Adriana Sacioto Marcantonio  
Coordenadora-adjunta da CT-EA